


COLEÇÃO APLAUSO PERFIL

REGINALDO FARIA

OSOLO DEUM INQUIETO

por WAGNER DE ASSIS

 **CULTURA**
Fundação Padre Anchieta

 **Imprensa Oficial**

Reginaldo Faria

O Solo de um Inquieto



Governador
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin
Arnaldo Madeira

Imprensa Oficial

Diretor-presidente
Diretor Vice-presidente
Diretor Industrial
Diretor Financeiro e
Administrativo
Núcleo de Projetos
Institucionais

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Hubert Alquéres
Luiz Carlos Frigerio
Teiji Tomioka
Alexandre Alves Schneider
Vera Lucia Wey



Presidente
Projetos Especiais
Diretor de Programação

Fundação Padre Anchieta

Marcos Mendonça
Adélia Lombardi
Rita Okamura

Coordenador Geral
Coordenador Operacional
e Pesquisa Iconográfica
Revisão
Projeto Gráfico
e Editoração

Coleção Aplauso Perfil

Rubens Ewald Filho
Marcelo Pestana
Andressa Veronesi
Carlos Cirne

Reginaldo Faria
O Solo de um Inquieto

Por Wagner de Assis



São Paulo, 2004

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Imprensa Oficial do Estado

Assis, Wagner de

Reginaldo Faria : o solo de um inquieto / por Wagner de Assis. – São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura - Fundação Padre Anchieta, 2004. --
272p. : il. - (Coleção aplauso. Série perfil / coordenador geral Rubens Ewald Filho)

ISBN 85-7060-233-2 (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-265-0 (Imprensa Oficial)

1. Atores e atrizes de teatro – Brasil – Crítica e interpretação 2. Faria, Reginaldo 3. Teatro brasileiro I. Ewald Filho, Rubens. II. Título. III. Série.

CDD 791.092

Índice para catálogo sistemático:

1. Atores brasileiros : Biografia e obra : Crítica e interpretação : Representações públicas : Artes 791.092

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca
03103-902 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (0xx11) 6099-9800
Fax: (0xx11) 6099-9674
www.imprensaoficial.com.br
e-mail: livros@imprensaoficial.com.br
SAC 0800-123401

*Dedico este livro a todos da minha família e às
famílias de todos*

Reginaldo Faria

Introdução

Éramos sete pessoas na balsa. Reginaldo, sua esposa Roseh, a atriz Luiza Thomé, a maquiadora, um câmara, eu e o balseiro. Estávamos sonados, cansados da maratona de gravações na Ilha de Comandatuba, Bahia, onde fora construída a cidade cenográfica da novela *Porto dos Milagres*, da Rede Globo. Até o amanhecer parecia preguiçoso. A balsa arrastava-se pelo canal até o continente, onde pegaríamos o ônibus para o aeroporto e depois o avião de volta para casa.

7

De repente, vejo, numa espécie de câmara lenta, o corpo do Reginaldo tombar pra frente, cair no assoalho da balsa e dar um rolamento completo, típico dos lutadores de judô. Estávamos exatamente a meio caminho. Diante do inesperado da situação, pensei: *“Meu Deus, está enfartando, voltamos para pedir ajuda ou seguimos até o continente? Será que alguém sabe fazer massagem cardíaca?”*

E se for um ataque epiléptico? Precisamos desenrolar a língua dele...”, e ainda um inesperado: “Será que ele bebeu todas durante a madrugada?”

Olhei a Luiza, seus olhos estavam arregalados; o balseiro largou o leme; a maquiadora soltou um grito nervoso. Todos reagimos. Menos a Roseh, que tinha no rosto um sorriso envergonhado. Com razão. Depois do movimento acrobático, o Reginaldo se levanta e diz: *“Que sono... ainda bem que essa balsa é macia”*. A gargalhada num unísono espalhou-se pelo canal. *“Queria apenas mostrar que realmente estava caindo de sono”*, ele explicou-me tempos depois.

8

Essa é uma das histórias que sempre lembro quando penso no Reginaldo. Por muito tempo, ainda me divirto ao recordar como a preguiça foi embora naquele dia. Não que ele seja um palhaço que goste de pequenos shows como esse. Muito pelo contrário. Sua figura em nada traz humor estampado. É um homem sério.

E talvez surpresas assim sejam parte do segredo. Porque ele se diverte também.

Dias antes, por exemplo, na pele do Coronel Jurandir, uma participação especial na primeira fase da história, Reginaldo tinha vivido as maldades de um homem inescrupuloso, impiedoso e cruel, que estupra uma linda mocinha do interior, papel de Luiza Curvo. A menina, tomada de vergonha, enforca-se no quintal da casa.

A gravação do estupro foi uma cena e tanto. Com o personagem, Reginaldo olhava para a menina com as pupilas dilatadas. Tinha também no canto da boca um sorriso de perversidade. A participação foi marcante. Até porque, logo depois, ele recebe um balaço de carabina no peito, disparado pelo personagem da Luiza Thomé. Um dia depois, deu o rolamento para “animar” a gente e provar que estava sonado. Acho mesmo é que estava relaxando das tensões da véspera.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

